

Editor: **Eugenio Bortolon**
 Editora assistente: **Simone Schmidt**

ECONOMIA

economia@correiodopovo.com.br

PLANOS DE SAÚDE
 FAMILIARES E EMPRESARIAIS

DoctorClin

51 3584.0300

QUITAÇÃO ANTECIPADA

IPVA arrecada R\$ 487 milhões

Prazo para obter maior desconto no tributo terminou ontem, mas ainda é possível o parcelamento

Terminou ontem o prazo para a quitação antecipada do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2017. A partir de hoje o IPVA poderá ser pago em até três vezes, mas já com a variação da Unidade de Padrão Fiscal (UPF) para 2017, que foi atualizada em 6,58%.

A quitação antecipada, oportunidade que o motorista teve para se beneficiar do desconto máximo que poderia chegar a 27% sobre o valor, fechou com uma arrecadação bruta de R\$ 487,3 milhões, computados até a quinta-feira da semana passada. No total, 669.599 veículos já estão com o imposto em dia. E o pagamento do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT) na rede bancária já atingiu R\$ 104,9 milhões. É o chamado seguro obrigatório.

A Receita Estadual faz uma



ALINA SOUZA

Da frota de 6,3 milhões de veículos no RS, 61% pagam o imposto

estimativa de arrecadar um total de R\$ 2,619 bilhões com o IPVA 2017. Metade do valor que o Estado arrecada é repassado automaticamente para as prefeituras, de acordo com os municípios de licenciamento. Para se

habilitar ao parcelamento, o proprietário do veículo precisa pagar a primeira parcela até 31 de janeiro. As duas parcelas subsequentes terão os seus vencimentos em 24 de fevereiro e 31 de março. Os descontos oferecidos

são de 3% para a primeira parcela, de 2% para a segunda e de 1% para a terceira. Desde o início da semana passada, os contribuintes também podem pagar na mesma operação o DPVAT, cuja tabela está disponível no sistema da rede bancária. Assim como o IPVA 2017 teve uma redução média de 4,4% em relação ao ano anterior, o valor do seguro obrigatório ficou mais baixo. Para automóveis (exceto picapes), agora, o pagamento será de R\$ 63,69 mais taxa de R\$ 9,63 e incidência de IOF na alíquota de 0,38%. Para motocicletas, R\$ 180,65 mais R\$ 9,63 e incidência de IOF na alíquota de 0,38%. Para pagar o imposto, o proprietário deve apresentar certificado de registro e licenciamento de veículo. O Estado conta com uma frota de 6.372.980 veículos, sendo que 61% destes são pagantes do IPVA. Os outros 39% estão isentos.

IR Defasagem na tabela é de 83%

Brasília – A tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IR-PF) está defasada em 83,12% desde 1996, segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco). O estudo considera inflação acumulada e correções na tabela. Para 2016 a estimativa usada de inflação foi a do Relatório Focus de 30 de dezembro: 6,36%. O sindicato destaca que a não correção da tabela pela inflação faz com que o contribuinte pague mais. Se fosse atualizada pelo índice de inflação, a isenção hoje iria até R\$ 3.460,50 mensais, mas está em até R\$ 1.903,98.

direto ao ponto

Focus vê juro menor e inflação mais alta

Analistas consultados semanalmente pelo Banco Central (BC) para o Relatório Focus elevaram as projeções de inflação para 2017, mas apostam em queda do juro. A Selic deve chegar a dezembro em 10,25%, menos que o cálculo de 10,5% de uma semana antes. A inflação foi prevista em 4,87%, mais alta que os 4,85% estimados anteriormente.

Alíquotas de IPI são atualizadas pelo Fisco

Foi publicada a nova Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados, com as alíquotas referenciais para incidência do IPI. É organizada conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul e se adapta às modificações exigidas pela Organização Mundial de Aduanas (OMA). A tabela tem 96 capítulos com os códigos de classificação de mercadorias, descrições e alíquotas.

IMÓVEIS

Cresce número de retomados

Brasília – O sonho da casa própria se transformou em pesadelo para milhares de brasileiros. Até o início de dezembro, a Caixa Econômica Federal colocou à venda, por meio de leilões, concorrências públicas ou venda direta, 8.626 imóveis retomados por falta de pagamento do financiamento, o que representa 16% mais que no ano anterior. O banco detém parcela de quase 70% de todo o financiamento imobiliário do país. Entre 2014 e 2016, a recuperação de propriedades aumentou 53,8%.

EXPORTAÇÃO

Brasil alcançou recorde

Brasília – O país bateu recorde em produtos exportados no ano passado. Foram 645 milhões de toneladas, alta de 2,9% ante 2015, no sétimo aumento anual consecutivo. Houve recorde no volume exportado de óleo bruto de petróleo, minério de ferro, açúcar de cana bruto e celulose, entre outros. A exportação do petróleo superou a importação pela primeira vez na história. O setor teve superávit de 410 milhões de dólares em 2016. Os números da venda externa ganharam destaque também porque o país importou menos.

A exportação de manufatura-

dos como carros e aviões foi significativa. Os automóveis tiveram alta de 44,3%, com 135 mil unidades mais, e os aviões, avanço de 15,3%, com 34 unidades mais. O desempenho ajuda a reduzir o déficit de 40% nos manufaturados, para 43,7 bilhões de dólares, já que em 2015 chegava a 72 bilhões. Para este ano a balança deve registrar superávit igual ao de 2016, de 47,7 bilhões de dólares, previu o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Abrão Neto. Ele citou ainda previsões do FMI sobre crescimento.

AMÉRICA LATINA

Ibovespa tem 3º maior retorno

São Paulo – O Ibovespa obteve o terceiro maior retorno entre os índices da América Latina e Estados Unidos no acumulado de 2016, segundo levantamento da Economática. Fechou o ano com alta de 38,94%, na primeira valorização anual desde 2012 e maior alta desde 2009. O maior retorno entre as Bolsas da América Latina e EUA foi oferecido pelo índice da Bolsa peruana, o Peru General, com alta de 58,06%. Na sequência ficou o índice Merval, da Argentina, com avanço de 42,26% no ano.

INDICADORES

Dólar sobe na 1ª sessão do ano

O dólar fechou em alta na primeira sessão de 2017, acima de R\$ 3,28, depois de ter acumulado queda de 17,7% em 2016, numa segunda-feira marcada por baixo volume de negócios com os mercados fechados nos Estados Unidos. A moeda norte-americana encerrou o dia com valorização de 0,89%, vendida a R\$ 3,2812.

IBOVESPA (02/01)

Queda de 1,06% (59.588 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 33,53
Petrobras PN	R\$ 14,66
Bradesco PN	R\$ 28,80
Ambev ON	R\$ 16,31
Petrobras ON	R\$ 16,53
Vale PNA	R\$ 22,85
BRF SA ON	R\$ 47,90
Vale ON	R\$ 25,06
Itausa PN	R\$ 8,21
Cielo ON	R\$ 27,25
JBS ON	R\$ 11,30
Global 40	920,887 centavos de dólar

-0,90%	●
-1,41%	●
-0,69%	●
-0,55%	●
-2,42%	●
-2,10%	●
-0,73%	●
-2,41%	●
-0,85%	●
-2,29%	●
-0,88%	●
estável	●

CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	02/01: R\$ 3,2804 e R\$ 3,2812
	29/12: R\$ 3,2510 e R\$ 3,2521
■ DÓLAR PARALELO	02/01: R\$ 3,3600 e R\$ 3,4600
	29/12: R\$ 3,3300 e R\$ 3,4300
■ DÓLAR PTAX	02/01: R\$ 3,2723 e R\$ 3,2729
	29/12: R\$ 3,2585 e R\$ 3,2591
■ DÓLAR TURISMO	02/01: R\$ 3,2470 e R\$ 3,4330
	29/12: R\$ 3,2230e R\$ 3,4070
■ EURO TURISMO	02/01: R\$ 3,3370 e R\$ 3,6070
	29/12: R\$ 3,3270e R\$ 3,5900
■ OURO BMF	02/01: R\$ 120,00 (+1,01%)
■ TAXAS	
	Selic: R\$ 13,75%
	TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

TBF (30/12 a 30/01): 0,951%
 TR (30/12 a 30/01): 0,1498%

POUPANÇA

03/01: 0,6732%
04/01: 0,7106%
05/01: 0,7271%
06/01: 0,7112%
07/01: 0,7085%
08/01: 0,688%
09/01: 0,6666%
10/01: 0,6766%
11/01: 0,7141%
12/01: 0,7526%
13/01: 0,715%
14/01: 0,715%
15/01: 0,6784%
16/01: 0,668%
17/01: 0,666%

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 880,00
 Mínimo regional: Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66
2º: R\$ 1.129,07
3º: R\$ 1.154,68
4º: R\$ 1.200,28
5º: R\$ 1.398,65

IRPF

Ano-Calendarário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado
Até R\$ 1.556,94: 8%
De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%
De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82 (teto): 11%
Autônomo
De 20% do mínimo de R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (novembro): R\$ 469,04 queda de 1,89% no mês
■ Iepe/Ufrgs (novembro): R\$ 783,48, queda de 0,2%/mês e alta de 10,66%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado
IPCA/IBGE (novembro): 0,18%
INPC/IBGE (novembro): 0,07%
IGP-M/FGV (dezembro): 0,54%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 6,99%
INPC/IBGE: 7,39%
IGP-M/FGV: 7,17%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (dezembro): 0,36%
Acumulado 12 meses: 6,35%
IGP-DI (novembro): 0,50%
Acumulado 12 meses: 6,77%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs